

SUA SAFRA, SEU DINHEIRO

IEA prevê contrato de citro a US\$ 2,50 a caixa

GUSTAVO PORTO

A produção de laranja de 345,5 milhões de caixas em São Paulo, na safra 2004/2005, aliada à supersafra de 245 milhões de caixas na Flórida (EUA), farão com que os contratos feitos entre produtor e indústria processadora de suco sejam norteados por US\$ 2,50 a caixa de 40,8 quilos, de acordo com o diretor do Instituto de Economia Agrícola (IEA), Nelson Batista Martin.

Para Martin, essa safra terá um

perfil diferente das três últimas, nas quais os produtores receberam entre US\$ 3,00 e US\$ 3,50/caixa. "Os produtores estavam acostumados com outro patamar de preço e agora terão de se adaptar." De acordo com estudo divulgado no mês passado pelo IEA, o custo de produção da caixa nos pomares paulistas fica entre US\$ 2,00 e US\$ 2,10/caixa para uma produtividade média de 600 caixas/hectare ou 2 caixas/pé.

"Se o produtor não conseguir ter uma boa produtividade nesta safra, passará dificuldades", acre-

ditada Martin. O diretor se disse surpreso com a decisão da Associação Brasileira dos Exportadores de Citricos (Abecitrus) de adotar

a estimativa do instituto para a safra de laranja paulista de 2004/2005. Na safra passada, após o IEA divulgar que a safra ficaria

em torno de 330 milhões de caixas de 40,8 quilos, a Abecitrus fez sua previsão em torno de 280 milhões de caixas.

Aumentam as exportações de milho

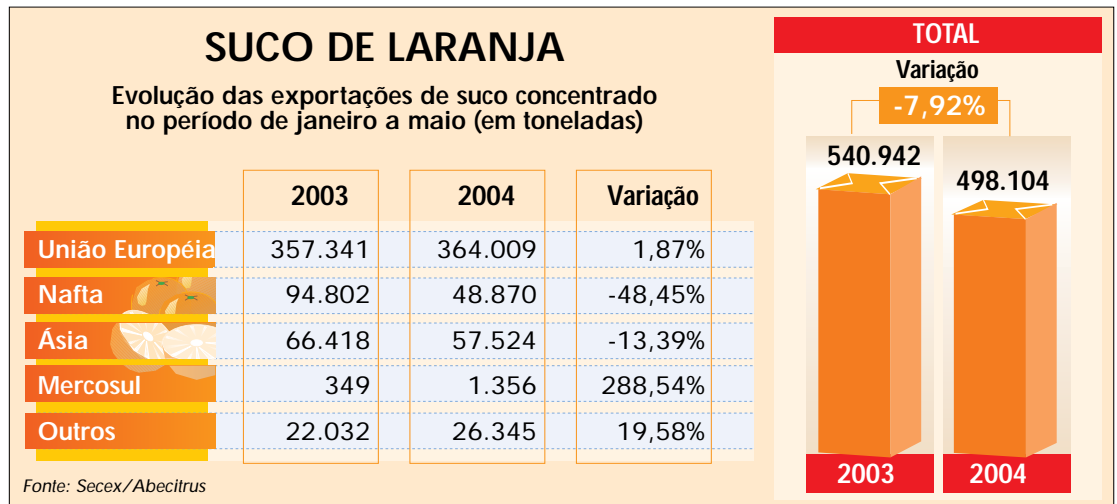
As exportações de milho somaram 3,1 milhões de toneladas até o último dia 20 de junho, bem acima do 1,19 milhão de toneladas exportadas em igual período de 2003, informou o coordenador do Departamento de Abastecimento Agropecuário do Ministério da Agricultura, Silvio Farne-

si. Ele estimou que, no ano, as exportações devem somar de 4 milhões a 4,5 milhões de toneladas.

Os maiores compradores deverão ser Coréia, Irã, Espanha, Itália, Holanda, Polônia e Portugal. Em 2003 a exportação somou 3,56 milhões de toneladas. Para o coordenador, a partir de

agora a tendência é a de que os embarques do produto se intensifiquem, apesar do recuo dos preços e da queda na cotação do dólar. Nesta época, com a desaceleração das exportações de soja e a comercialização da safrinha do milho, o grão é a fonte de renda dos produtores.

Esta seção é produzida pela equipe do Agrocass, da Agência Estado. Leia mais sobre agronegócios em www.aeagro.com.br





MERCADO AGROPECUÁRIO

Cotações realizadas em 2 de julho de 2004



<p>SOJA/60 kg</p> <p>Barreiras (BA) 33,00 Mogiãna (SP) 39,19 Norte (PR) 40,21 Ponta Grossa (PR) 41,37 Passo Fundo (RS) 40,65 Rio Verde (GO) 37,70 Triângulo Mineiro 38,05 Rondonópolis (MT) 35,90</p> <p>Farelo e óleo (tonelada)</p> <p>Farelo (Campinas/SP) 730,01 Óleo (posto SP) 1.800,00</p> <p>MILHO/60 kg, ao produtor</p> <p>Mogiãna (SP) 14,87 Norte (PR) 16,65 Passo Fundo (RS) 18,39 Sudoeste (PR) 16,97 Cascavel (PR) 16,93 Sorriso (MT) 10,65 Chapecó (SC) 17,89 Rio Verde (GO) 15,05 Triângulo Mineiro 16,50</p> <p>ARROZ SEQUEIRO</p> <p>Rio Verde (GO)</p> <p>Casca 2 (60 kg) 30,80 Casca 3 (60 kg) 27,40 Beneficiado 2 (30 kg) 36,80</p>	<p>Beneficiado 3 (30 kg) 34,80</p> <p>Barra do Garça (MT)</p> <p>Casca 2 (60 kg) 29,20 Casca 3 (60 kg) 27,20 Beneficiado 2 (30 kg) 36,00 Beneficiado 3 (30 kg) 33,88</p> <p>ARROZ IRRIGADO</p> <p>Pelotas (RS)</p> <p>Casca 1 (50 kg) 30,00 Casca 2 (50 kg) 29,00 Beneficiado 1 (30 kg) 36,20 Beneficiado 2 (30kg) 34,10</p> <p>Uruguiana (RS)</p> <p>Casca 1 (50 kg) 30,20 Casca 2 (50 kg) 29,10 Beneficiado 1 (30 kg) 39,20 Beneficiado 2 (30 kg) 35,40</p> <p>Cachoeira do Sul (RS)</p> <p>Casca 1 (50 kg) 30,20 Casca 2 (50 kg) 29,20 Beneficiado 1 (30 kg) 35,68 Beneficiado 2 (30 kg) 33,60</p> <p>Posto São Paulo</p> <p>Beneficiado 1 (30 kg) 45,95 Beneficiado 2 (30 kg) 43,30</p> <p>FEIJÃO/60kg-SP (no atacado)</p> <p>Bolinha 63,00/67,00 Carioca 60,00/64,00</p>	<p>Carioca pérola 65,00/69,00 Preto extra 83,00/84,00 Rosinha extra 73,00/75,00 Rajado extra 68,00/71,00 Jalo extra 73,00/77,00</p> <p>TRIGO/60kg, pH78, ao produtor</p> <p>Oeste (PR) 27,60 Passo Fundo (RS) 25,64</p> <p>CAFÉ</p> <p>Arábica, tipo 6, duro para melhor/60 kg</p> <p>Cerrado (MG) 204,80 Sul (MG) 204,42 Noroeste (PR) 193,75 Zona da Mata (MG) 204,71 Garça (SP) 198,89</p> <p>ALGODÃO</p> <p>Arroba em pluma, tipo 6, preço FOB, R\$/libra-peso</p> <p>Noroeste (PR) 1,57 Chapadão do Sul (MS) 1,59 Acreúna (GO) 1,60 Barreiras (BA) 1,53 Primavera do Leste (MT) 1,56 Lucas do Rio Verde (MT) 1,64 Rondonópolis (MT) 1,49 São Paulo (SP) 1,60</p>	<p>CANA/quilo/ATR/junho</p> <p>Ribeirão Preto (SP) 0,2060 Piracicaba (SP) 0,2060</p> <p>LARANJA Pêra (R\$/cx. 40,8 kg) na árvore</p> <p>Pêra</p> <p>Bebedouro (SP) 7,28 Araraquara (SP) 6,61 Limeira (SP) 7,25 Mogiãna (SP) 6,83</p> <p>Tangerina poncã</p> <p>Bebedouro (SP) 1,58 Araraquara (SP) 1,00 Limeira (SP) 1,52 Mogiãna (SP) 1,53</p> <p>BOI GORDO/arroba (a prazo)</p> <p>Araçatuba (SP)</p> <p>Boi gordo 61,54 Vaca gorda 52,14 Bezerro (cabeça) 387,50 Boi magro (cabeça) n.d.</p> <p>Barretos (SP)</p> <p>Boi gordo 60,31 Vaca gorda 51,28 Bezerro (cabeça) 385,00 Boi magro (cabeça) 540,00</p> <p>Bauru/Marília (SP)</p> <p>Boi gordo 61,41</p>	<p>Vaca gorda 50,66 Bezerro (cabeça) 390,00 Boi magro (cabeça) 650,00</p> <p>Presidente Prudente (SP)</p> <p>Boi gordo 61,00 Vaca gorda 52,00 Bezerro (cabeça) 390,00 Boi magro (cabeça) n.d.</p> <p>Paraná (noroeste)</p> <p>Boi gordo 58,60 Vaca gorda 50,70 Bezerro (cabeça) n.d. Boi magro (cabeça) 555,00</p> <p>Três Lagoas (MS)</p> <p>Boi gordo 60,00 Vaca gorda 51,00 Bezerro (cabeça) 385,00 Boi magro (cabeça) 432,00</p> <p>Campo Grande (MS)</p> <p>Boi gordo 59,00 Vaca gorda 50,40 Bezerro (cabeça) 381,50 Boi magro (cabeça) 685,00</p> <p>Minas Gerais (Triângulo)</p> <p>Boi gordo 59,58 Vaca gorda 49,89 Bezerro (cabeça) 400,00 Boi magro (cabeça) 660,00</p>	<p>LEITE</p> <p>Litro do tipo B 0,5488 Litro do tipo C 0,5105</p> <p>AVES</p> <p>Frango abatido (congelado) 1,98 Mercado paralelo 1,60 Frango abatido (resfriado) 1,96</p> <p>OVOS</p> <p>Branco extra 35,00 Branco grande 34,00 Branco médio 32,50 Branco pequeno n.d. Branco industrial n.d. Vermelho extra 37,00 Vermelho grande 36,00 Vermelho médio 34,50</p> <p>SUÍNO/kg</p> <p>Campinas (SP) 2,70 Serra Gaúcha (RS) 2,46 Chapecó (SC) 2,29 Sorocaba (SP) 2,64 Cascavel (PR) 2,30 Sul (MG) 2,76</p>
--	--	--	--	--	---

Fontes: Agência Estado/Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepea/Esalq-USP)

